

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

Sabe Quem Morreu!?

Por Rômulo Zanotto

(1) A morte atravessa séculos para nos encontrar. Num infarto do miocárdio, num acidente de trânsito, num quarto de hospital, numa poça de vômito no banheiro de casa ou num parque de diversões repleto de gente. É certo que ela virá. Nascemos sentenciados de morte. No entanto, a escondemos debaixo do tapete tanto quanto possível.

(2) No século XX, a morte passou para o ambiente esterilizado dos hospitais, escondida e calada. Até então, morria-se em casa, via-se, velava-se em cima da mesa. Hoje, apesar de o obituário da *Folha* vir editado no caderno *Cotidiano*, como um recado eloquente a nos lembrar muito bem o lugar que a morte ocupa no dia a dia, não se convive com ela. A morte é uma espécie de não acontecimento. Morre-se longe dos olhos. (...)

(3) A despeito de tabu na vida, a morte sempre foi um prato cheio para a literatura e para as artes em geral. Seja no campo das artes visuais, do cinema, do teatro, da dança, da música ou da literatura, a morte inspirou grandes obras, em todos os tempos. (...) Tolstói se tornou uma espécie de “especialista em morte na literatura” de tanto descrever pormenorizadamente o trespassse de seus heróis (...). Maldito fardo! Aqui, no Brasil, Clarice escreveu sobre a hora da morte, que é *A hora da estrela*; Gerald Thomas dirigiu um eloquente espetáculo sobre a morte da mãe, *Rainha Mentira*; Brás Cubas escreveu suas memórias póstumas através de Machado (...).

(4) Mas se as artes sempre tiveram a morte como tema, o morrer artístico também vem se tornando uma narrativa cada vez mais confessional, de não ficção, escrita na primeira pessoa do singular. Nos últimos anos, David Bowie e Leonard Cohen, “ao saber que iam morrer” – digo, na presença iminente da morte; digo, ao saber do diagnóstico incurável de suas doenças – fizeram um álbum de despedida; Oliver Sacks, o neurologista e escritor anglo-americano, ao saber de sua metástase sem volta publicou uma série de belíssimos textos de despedida, tecendo odes à vida; os textos de Sacks, por sua vez, inspiram-se na autobiografia de poucas páginas do filósofo oitocentista David Hume, escrita quando este também soube da sua morte anunciada por uma doença incurável.

(5) Ao escrever seus textos e “compartilhar” a própria morte, como se perguntasse ao leitor “sabe quem vai morrer!”, no futuro, e a resposta entusiástica fosse “eu!” – com exclamação! -, Sacks nos convida a partilhar com ele sua experiência do fim. O exemplo mostra como a morte também começa a ficar desavergonhada e sair do armário, como parece acontecer com tudo neste início de século. E em tons especialmente confessionais, bem aos moldes destes novos tempos.

(6) Assim é que, se boa parte das pessoas, senão a maioria, ainda prefere morrer nos bastidores, longe dos olhos dos outros, uma pequena vanguarda de pioneiros já escolhe vir ao centro do palco para morrer, oferecendo seu “repertório de morte” como arte. (...)

(7) Falando em bastidores, outro que preferiu encarar a própria finitude, ao invés de se trancar no camarim com um bocado de gim, foi Chico Buarque. Mesmo querendo viver para sempre, o compositor sabe que, às vezes, chega a roda-vida e carrega o destino pra lá. Pensando, então, em “quando seu tempo passar”, escreveu para a atual amada – a última? – uma cantiga, Tua Cantiga, para que ela lembre dele quando ele – oh, metade afastada de si! – não estiver mais aqui.

(8) Apesar de “a expressão da morte” estar se tornando cada vez mais presente nos dias de hoje – não só nas artes, mas também nas redes sociais -, Camila Appel volta à conversa para lembrar que a despedida por meio da arte sempre existiu. (...) O que acontece agora é que com a tendência à narrativa íntima e confessional proposta pelas redes sociais, estas expressões artísticas ganham visibilidade e naturalidade. Afinal, se a cultura de massa do século XX colocou todos os tabus no armário e a morte nos bastidores, a cultura da convergência do século XXI tem exibido o making-of desses bastidores.

(9) Mas, como acontece tantas vezes, a arte antecipou a interpretação da sua época. Entre agosto e setembro de 1994, vinte anos antes de Sacks, no Brasil, Caio Fernando Abreu publicou uma série histórica e antológica de crônicas em sua coluna quinzenal no jornal *O Estado de São Paulo*. Vivendo enfermo em Porto Alegre, limitado pelos muros do Hospital Menino Deus, o escritor contava o inefável: que tinha AIDS e morreria. (...) “Em quem está com Aids o que mais dói é a morte antecipada que os outros nos conferem”, escreveu. Talvez por isso Caio conseguisse contar com tanta força o que visse, como a visão do próprio rosto refletido nas pupilas dilatadas da morte: porque já estava lá, sem que ainda tivesse deixado de estar aqui. Pelo lugar privilegiado em que se encontrava.

(10) Após anos de experiência acompanhando a morte de pacientes, especialistas em cuidados paliativos constataam que as pessoas, antes da morte, sentem uma “redenção ao amor”. Talvez por isso Frida Kahlo, que passou a vida inteira pintando suas dores – dores de Frida Kahlo! – tenha mergulhado o pincel na tinta uma última vez dois dias antes da morte para escrever “viva la vida” em uma natureza morta que havia pintado dois anos antes. Fazer o quê, se o infinitivo do verbo viver é também o gerúndio do verbo morrer? Um dia nascemos, um dia morremos, e isso é tudo. (...)

Disponível em: <https://mortesemtabu.blogfolha.uol.com.br/2018/06/15/sabe-quem-morreu/> Acesso em: 15 jun. 2018. Adaptado.

01. A perspectiva sob a qual o Texto 1 aborda o tema da morte está **CORRETAMENTE** sintetizado em:

- A) A atração mórbida pela morte tem origem na literatura e nas artes em geral.
- B) O ambiente impessoal dos hospitais aumenta a angústia diante da morte.
- C) Artistas que tematizam a própria morte ajudam a naturalizar esse tabu.
- D) Diante da iminência da morte, as pessoas só desejam não ser esquecidas.
- E) Hoje as pessoas preferem não pensar na morte nem nas suas consequências.

02. Quando se compõe um texto, é inevitável que se espere que o leitor empregue o seu conhecimento de mundo para interpretá-lo. Assinale, entre as opções abaixo, as informações que são **essenciais** para a compreensão do Texto 1.

1. A Clarice que aparece no trecho: “Aqui, no Brasil, Clarice escreveu sobre a hora da morte (...)” (3º parágrafo) trata-se da escritora Clarice Lispector, nascida na Ucrânia e naturalizada brasileira.
2. Machado de Assis escreveu *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, obra em que o personagem-título escreve suas memórias após a própria morte.
3. A canção “Bastidores”, do compositor Chico Buarque de Hollanda, tem versos como: “Chorei, chorei/ Até ficar com dó de mim/ E me tranquei no camarim/ Tomei um calmante, um excitante/ E um bocado de gim”.
4. “Roda viva” é uma composição de Chico Buarque de Hollanda. Alguns de seus versos são: “A gente quer ter voz ativa/ No nosso destino mandar/ Mas eis que chega a roda-viva/ E carrega o destino pra lá”.

São informações **essenciais** para a compreensão do Texto 1, apenas:

- A) 1, 2 e 4.
- B) 1 e 3.
- C) 1 e 4.
- D) 2 e 3.
- E) 2, 3 e 4.

03. Para melhor dialogar com seus leitores, o autor não se esqueceu de incluir no texto expressões amplamente conhecidas, muitas vezes oriundas de contextos de fala. São exemplos dessa estratégia as expressões:

1. “infarto do miocárdio” (1º parágrafo).
2. “escondemos debaixo do tapete” (1º parágrafo).
3. “recado eloquente” (2º parágrafo).
4. “prato cheio” (3º parágrafo).
5. “sair do armário” (5º parágrafo).

Estão **CORRETAS**, apenas:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 1, 3 e 5.
- C) 1, 4 e 5.
- D) 2, 3 e 4.
- E) 2, 4 e 5.

04. No enunciado: “É certo que ela virá.” (1º parágrafo), o autor quer dizer que a morte é

- A) indelével.
- B) indescritível.
- C) indesejável.
- D) inexorável.
- E) inexplicável.

05. No Texto 1, a morte é também referida como:

1. “infarto do miocárdio” (1º parágrafo).
2. “o obituário” (2º parágrafo).
3. “o trespassse” (3º parágrafo).
4. “a (...) finitude” (7º parágrafo).

Estão **CORRETOS**:

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1, 2 e 3, apenas.
- C) 2, 3 e 4, apenas.
- D) 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

06. Observe: “apesar de o obituário da *Folha vir editado* no caderno *Cotidiano*, como um recado eloquente a nos lembrar muito bem o lugar que a morte ocupa no dia a dia, não se convive com ela.” (2º parágrafo). Para substituir “apesar de” por “embora”, mantendo o verbo **vir**, a forma verbal “vir editado” deve ser alterada para

- A) “veio editado”.
- B) “venha editado”.
- C) “vinhesse editado”.
- D) “viria editado”.
- E) “visse editado”.

07. Considerando alguns dos aspectos formais da gramática de nossa língua, aplicados ao Texto 1, analise as afirmativas a seguir.

1. Em: “A despeito de tabu na vida, a morte sempre foi um prato cheio para a literatura e para as artes em geral.” (3º **parágrafo**), a locução conjuntiva destacada, de valor concessivo, destaca uma contradição (na vida, a morte é um tabu) e introduz uma oposição (mesmo que a morte seja um tabu, a morte sempre foi um prato cheio (...)).
2. No enunciado: “Tolstói se tornou uma espécie de especialista em morte na literatura de tanto descrever pormenorizadamente o trespassse de seus heróis.” (3º **parágrafo**), há uma relação sintático-semântica de comparação.
3. No enunciado: “Em quem está com Aids o que mais dói é a morte antecipada que os outros nos conferem”, escreveu.” (9º **parágrafo**), os termos destacados exercem, respectivamente, as funções de complemento direto e complemento indireto da forma verbal “conferem”.
4. O enunciado: “Fazer o quê, se o infinitivo do verbo viver é também o gerúndio do verbo morrer?” (10º **parágrafo**) faz uma alusão ao aspecto processual (que se prolonga no tempo) do gerúndio e se justifica com a ideia de que estar vivo é também estar morrendo.

Estão CORRETAS:

- A) 1 e 2, apenas.
 B) 1, 2 e 3, apenas.
 C) 1, 3 e 4, apenas.
 D) 2 e 4, apenas.
 E) 1, 2, 3 e 4.

08. Uma das tipologias de texto mais bem marcadas é a narrativa. O nono parágrafo do Texto 1 está predominantemente estruturado como texto narrativo, como se evidencia:

- A) na descrição do ambiente em: “Mas, como acontece tantas vezes, a arte antecipou a interpretação da sua época.”.
 B) na marcação do tempo em: “Entre agosto e setembro de 1994, vinte anos antes de Sacks (...)”.
 C) na criação do clímax em: “Caio Fernando Abreu publicou uma série histórica e antológica de crônicas em sua coluna quinzenal no jornal *O Estado de São Paulo*.”.
 D) na presença de um narrador de primeira pessoa em: “Vivendo enfermo em Porto Alegre, (...) o escritor contava o inefável (...)”.
 E) na construção do discurso direto em: “o escritor contava o inefável: que tinha AIDS e morreria.”.

09. Assinale a alternativa que apresenta um enunciado no qual a concordância está de acordo com a norma culta da língua.

- A) A maioria das pessoas preferem morrer longe dos olhos de estranhos.
 B) Já fazem vinte e cinco anos da morte do escritor Caio Fernando Abreu.
 C) Deve, o médico, acabar com as esperanças de quem ainda as têm?
 D) Devem haver pessoas serenas, mesmo diante de um prognóstico grave.
 E) Discussões sobre esse tema tão intrigante sempre desperta muitas reflexões.

10. Quanto às convenções ortográficas em vigor, analise as afirmativas a seguir e assinale a CORRETA.

- A) Assim como “tabu”, não devem receber acento gráfico os vocábulos “bau” e “Camboriu”.
 B) A letra X tem o mesmo valor fonológico, isto é, o mesmo som, em “expressão”, “texto” e “experiência”.
 C) Assim como “enchente” e “encharcado”, escrevem-se com ch os vocábulos “enchame” e “enchoval”.
 D) Conforme o Acordo Ortográfico, pela mesma razão por que a forma verbal “dói” é acentuada, também recebem acento gráfico os vocábulos “asteróide” e “bóia”.
 E) Em “Fazer o quê?”, o acento gráfico se justifica, porque o referido monossílabo, em final de frase, é átono.

LEGISLAÇÕES

11. Sobre as competências atribuídas ao CONAMA, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Estabelecer, privativamente, normas e padrões nacionais de controle da poluição por veículos automotores, aeronaves e embarcações, mediante audiência dos Ministérios competentes.
 B) Decidir, como primeira instância administrativa em grau de recurso, mediante depósito prévio, as multas e outras penalidades impostas pelo SEMA.

- C) Estabelecer normas, critérios e padrões relativos ao controle e à manutenção da qualidade do meio ambiente com vistas ao uso racional dos recursos ambientais, principalmente os hídricos.
- D) Determinar, quando julgar necessário, a realização de estudos das alternativas e das possíveis consequências ambientais de projetos públicos ou privados, requisitando aos órgãos federais, estaduais e municipais, bem como a entidades privadas, as informações ao exame da matéria.
- E) Estabelecer, mediante proposta da SEMA, normas e critérios de licenciamento de atividades efetiva ou potencialmente poluidoras, a serem concedidos pelos Estados e supervisionados pelo SEMA.

12. Acerca do gerenciamento relativo do Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC- e suas respectivas atribuições, analise as afirmativas e coloque V nas Verdadeiras e F nas Falsas.

- São órgãos executores: O Instituto Chico Mendes e o Ibama, em caráter supletivo, os órgãos estaduais e municipais, com a função de implementar o SNUC, subsidiar as propostas de criação e administrar as unidades de conservação federais, estaduais e municipais nas respectivas esferas de atuação.
- Órgão consultivo e deliberativo: O Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA, com as atribuições de acompanhar a implementação do Sistema.
- Podem integrar o SNUC, excepcionalmente e a critério do CONAMA, unidades de conservação de nível regional, com função complementar ao SNUC, subsidiando as propostas de criação e de administrar autarquias federais, estaduais e municipais, respectivamente.
- Órgão central: O Ministério do Meio Ambiente cuja finalidade é ser um órgão implementador e atuante.
- Conselho deliberativo: O Conselho Nacional do Meio Ambiente e o CONAMA como órgão consultivo.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA.

- A) V-V-F-F-F B) F-V-V-F-F C) V-V-V-F-F D) V-F-V-F-F E) V-F-F-F-F

13. De acordo com a Lei Federal Nº 9.985/2000, no que diz respeito à Floresta Nacional, analise os itens abaixo:

- I. A visitação pública é permitida, condicionada às normas estabelecidas para o manejo da Unidade pelo órgão responsável por sua administração.
- II. A Floresta nacional é uma área com cobertura florestal de espécies predominantemente nativas, tendo como objetivo básico o uso múltiplo sustentável dos recursos florestais e a pesquisa científica, com ênfase em métodos para exploração sustentável de florestas nativas.
- III. A Floresta nativa e de posse e domínio públicos, sendo que as áreas particulares incluídas em seus limites devem ser desapropriadas de acordo com o que dispõe a Lei.
- IV. Nas Florestas nacionais, é admitida a permanência de populações tradicionais, salvo quando em caráter exclusivo de regulamentação realizada pelo Ministério do Meio Ambiente.
- V. A unidade dessa categoria, quando criada pelo Estado ou Município, será denominada de Reserva Natural Estadual e Reserva Natural Municipal, respectivamente.

Estão INCORRETOS, apenas

- A) I e II. B) II e IV. C) I, II e III. D) III, IV e V. E) IV e V.

14. Os loteamentos, segundo o que observa a Lei Nº 6.766/79, deverão atender, pelo menos, a todos os requisitos abaixo citados, EXCETO:

- A) Os lotes terão área mínima de 125m² (cento e vinte e cinco metros quadrados) e frente mínima de 5 (cinco metros), salvo quando o loteamento se destinar a urbanização específica ou edificação de conjuntos habitacionais de interesse social, previamente aprovados pelos órgãos públicos competentes.
- B) As vias de loteamento não deverão articular-se com as vias adjacentes oficiais, existentes ou projetadas, e salvo se houver harmonização com a topografia local e estadual.
- C) O poder público competente poderá complementarmente exigir, em cada loteamento, a reserva de faixa *non aedificandi* destinada a equipamentos urbanos.
- D) Consideram-se comunitários os equipamentos públicos de educação, cultura, saúde, lazer e similares.
- E) Consideram-se urbanos os equipamentos públicos de abastecimento de água, serviços de esgotos, energia elétrica, coletas de águas pluviais, rede telefônica e gás canalizado.

15. Segundo a Resolução do CONAMA, de Nº 001/1986, são elencadas atividades modificadoras do Meio Ambiente a requerer a elaboração do RIMA. Sobre essas atividades, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Estradas de rodagem com duas ou faixas de rolamento, Ferrovias, Extração de Combustível fóssil e qualquer atividade que explore o Meio Ambiente.
- B) Extração de minério, projetos urbanísticos acima de 100ha, qualquer atividade que utilize carvão vegetal em quantidade inferior a 5 toneladas por dia.
- C) Usinas de geração de eletricidade, qualquer que seja a fonte de energia primária, Aterros sanitários, processamento e destino final de resíduos tóxicos ou perigosos.
- D) Distritos industriais e zonas mistas e ocupação urbana ou industrial, oleodutos, gasodutos, minerodutos, troncos coletores.
- E) Somente portos e terminais de minério, petróleo e produtos químicos.

16. Sobre a realização do estudo de Impacto Ambiental – EIA, é CORRETO afirmar que o estudo de Impacto Ambiental será realizado

- A) por equipe de nível superior habilitada para tal fim, sendo responsável pela apresentação de resultados óbvios.
- B) por especialistas designados pela iniciativa privada para tal fim, sendo responsáveis pela emissão de parecer técnico.
- C) por profissionais atrelados aos órgãos públicos competentes, responsáveis pela emissão de parecer analítico.
- D) pelo Estado, sendo corroborado pelas equipes interdisciplinares das Prefeituras Municipais.
- E) por equipe multidisciplinar habilitada, não dependente direta ou indiretamente do proponente do projeto a ser responsável tecnicamente pelos resultados apresentados.

17. Sobre os objetivos da Política Estadual de Recursos hídricos, analise os itens abaixo:

- I. Assegurar à atual e às futuras gerações a necessária disponibilidade dos recursos hídricos.
- II. Assegurar que a água seja protegida, utilizada e conservada, em níveis e padrões adequados de quantidade e qualidade, por seus usuários atuais e futuros, em todo o território do Estado de Pernambuco, garantindo as condições para o desenvolvimento econômico e social, bem como a melhoria da qualidade de vida e o equilíbrio do Meio Ambiente.
- III. Utilizar, com a observância de monitoramento contínuo, a distribuição dos recursos hídricos.
- IV. Utilizar, racionalmente e de forma integrada, os recursos hídricos, com vistas ao Desenvolvimento Sustentável.
- V. Promover, de modo racional e equilibrado a transposição dos recursos hídricos do Estado, de forma a beneficiar os municípios e a Zona da Mata.

Estão INCORRETOS apenas

- A) I e IV.
- B) III e IV.
- C) II e V.
- D) I, II e III.
- E) III, IV e V.

18. As sanções aplicadas em relação à conservação e proteção das águas subterrâneas no Estado de Pernambuco consideram as infrações cometidas que serão classificadas a critério da autoridade aplicadora, em leves, graves e gravíssimas, levando-se em conta

- A) a maior ou menor gravidade, as circunstâncias atenuantes e agravantes, os antecedentes do infrator.
- B) a maior gravidade, as circunstâncias atenuantes e agravantes, os antecedentes do infrator.
- C) a menor gravidade, as circunstâncias atenuantes e agravantes, os antecedentes do infrator
- D) a maior ou igual gravidade, as circunstâncias atenuantes e agravantes, os antecedentes do infrator.
- E) a maior ou menor gravidade, sem circunstâncias atenuantes ou agravantes, os antecedentes do infrator.

19. De acordo com a legislação do Município do Paulista, são estratégias do Poder Executivo Municipal, sob a coordenação do órgão municipal de saúde, sem prejuízo de outras medidas. Sobre elas, analise os itens abaixo:

- I. A realização de campanhas de esclarecimento sobre as causas, efeitos e formas de se evitarem e tratar as doenças relacionadas à mudança do clima.
- II. A promoção, o incentivo e a divulgação de pesquisas relacionadas aos efeitos da mudança do clima sobre a saúde e o meio ambiente.
- III. A adoção de procedimentos direcionados de vigilância ambiental, epidemiológica e entomológica em locais e em situações selecionadas, com vistas à detecção rápida de sinais de efeitos biológicos de mudança do clima.
- IV. O aperfeiçoamento de programas de controle de doenças infecciosas de ampla dispersão, com altos níveis de endemicidade e sensíveis ao clima.

V. O treinamento da defesa civil e criação de sistemas de alerta rápido para o gerenciamento dos impactos sobre a saúde decorrentes da mudança do clima.

Estão CORRETOS

- A) I, II e III, apenas.
 B) II, III e IV, apenas.
 C) I, II, III, IV e V.
 D) I, III, IV e V, apenas.
 E) I, III e V, apenas.

20. De acordo com a Lei Municipal da Prefeitura do Paulista, Lei Nº 4374/ 2013, consideram-se atividades de impacto ambiental de âmbito local para efeito dessa Lei. Sobre ela, analise os itens abaixo:

- I. Aquelas definidas por Resolução do Conselho Estadual de Meio Ambiente - CONSEMA.
 II. Aquelas definidas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.
 III. As definidas por Resolução do Conselho Municipal de Meio Ambiente - CMMA, respeitados os limites estabelecidos pelo CONSEMA.
 IV. Aquelas coordenadas em parceria com o Governo do Estado de Pernambuco.
 V. Aquelas localizadas em unidades de conservação instituídas pelo Município, exceto em Áreas de Proteção Ambiental – APA.

Estão CORRETOS apenas

- A) II e III. B) I e III. C) I, III e IV. D) III, IV e V. E) I, III e V.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O artigo 225 da Constituição Federal de 1988, em relação ao Meio Ambiente afirma que:

(...) Todos têm direito ao Meio Ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. Considerando a proposição desse artigo, bem como dos instrumentos legais por inspiração deste que foram criados, sobre a natureza do Estudo de Impacto Ambiental-EIA, analise as afirmativas abaixo:

- I. Ser um instrumento protetivo, que tem por objetivo a apreciação prévia dos efeitos maléficos que possam resultar da instalação, ampliação ou funcionamento de projetos ambientais implementados.
 II. Ser um documento técnico multidisciplinar, que indica medidas mitigadoras aos efeitos negativos causados ao Meio Ambiente ou do funcionamento de atividades e empreendimentos que coloquem em risco, de maneira significativa, o Meio Ambiente.
 III. O estudo do Impacto Ambiental é um documento técnico cuja elaboração é de inteira responsabilidade da iniciativa privada de avaliação ampla e completa dos impactos ambientais de amplitude significativa.
 IV. O EIA possui uma natureza jurídica de instituto constitucional, que teria por intuito contemplar a prerrogativa de objetivos constitucionais estipulados pela PN de MA.
 V. A finalidade do EIA é favorecer as questões ambientais em desfavor das vantagens econômicas e sociais de projetos cuja amplitude se estenda a nível federal de avaliação do impacto resultante de sua implementação.

Estão CORRETAS apenas

- A) I e II. B) I e IV. C) II e III. D) I, II e V. E) I, II e IV.

22. O CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente – na Resolução Nº 001/ 1986, artigo 1º, considera como Impacto Ambiental qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do Meio Ambiente, causadas por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que direta ou indiretamente afetam

- A) a saúde, a segurança e o bem comum, as atividades sociais e econômicas, a biota e a qualidade dos recursos ambientais.
 B) a biota, as condições estéticas e sanitárias do Meio Ambiente, as atividades sociais e econômicas, a população e a segurança social.
 C) a saúde, a segurança e o bem-estar da população, as atividades sociais e econômicas, a biota, as condições estéticas e sanitárias do Meio Ambiente e a qualidade dos recursos ambientais.
 D) a saúde, o bem comum, a biota, as condições climáticas da localidade, a biodiversidade e os sistemas ecológicos de um Estado.
 E) a saúde, a biota, a segurança social e econômica, as atividades produtivas, as condições estéticas e sanitárias do Meio Ambiente.

23. O Licenciamento Ambiental, importante instrumento de Gestão da administração pública, é uma exigência legal, ao qual estarão sujeitos todo tipo de atividade ou empreendimento, que se utilize de recursos naturais e que possam causar algum tipo de poluição ou degradação ao Meio Ambiente.

Considerando a afirmação, é de responsabilidade a concessão do Licenciamento Ambiental

- A) dos órgãos ambientais estaduais, e, a depender do caso, também, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos naturais renováveis – IBAMA.
- B) a concessão seria incumbência da administração pública Estadual, das prefeituras municipais, do IBAMA e dos empreendimentos responsáveis pelo projeto.
- C) do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos naturais renováveis – IBAMA – em parceria com a iniciativa privada.
- D) a depender da amplitude do projeto, somente da administração municipal.
- E) da administração Estadual com o apoio da iniciativa privada.

24. O ZEE - Zoneamento Ecológico Econômico, sendo instrumento da Política Nacional de Meio Ambiente, é considerado instrumento

- I. de organização do território a ser obrigatoriamente seguido na implantação de planos, obras e atividades públicas e privadas.
- II. que estabelece medidas e padrões de proteção ambiental destinados a assegurar a qualidade ambiental, dos recursos hídricos e do solo e a conservação da biodiversidade.
- III. que garante o desenvolvimento sustentável e a melhoria das condições de vida da população.
- IV. que tem por objetivo geral organizar, de forma independente, decisões vinculadas aos representantes públicos e/ou privados quanto à implementação de planos e projetos que utilizem recursos naturais.
- V. que visa assegurar a plena manutenção do capital e dos serviços ambientais dos ecossistemas.

Estão CORRETAS apenas

- A) I, II e III.
- B) I e II.
- C) II, III e IV.
- D) III e IV.
- E) I, II, III e V.

25. São considerados, instrumentos da Política Nacional de Meio Ambiente, todos os abaixo citados, EXCETO:

- A) o zoneamento ambiental.
- B) a avaliação de impactos ambientais.
- C) o licenciamento e a revisão de atividades efetiva ou potencialmente poluidoras.
- D) os incentivos à produção e instalação de equipamentos e a criação ou absorção de tecnologia, voltados para a melhoria da qualidade ambiental.
- E) o estabelecimento de padrões de qualidade total para o Meio Ambiente.

26. Os aspectos da Economia Ambiental concernem à observância da cadeia produtiva, de modo que haja o reconhecimento da finitude dos recursos naturais. A agenda 21 veio a demarcar, assim, a perspectiva da sustentabilidade ecológica, a qual remeteria ao alicerce físico do processo de crescimento, objetivando manter os estoques do capital natural incorporados às atividades de produção.

Sobre isso, analise as afirmativas abaixo e coloque V nas Verdadeiras e F nas Falsas.

- () Uma sociedade sustentável que prevê a economia ambiental e a sustentabilidade ecológica, se organiza e age, por meio da sucessão de gerações, de forma a assegurar a vida dos cidadãos, dos ecossistemas, promovendo mais trabalho e produção.
- () Organizando e agindo, por meio das gerações que se sucedem, promovendo a reposição da escassez dos recursos naturais e ambientais.
- () Uma sociedade sustentável se organiza criando ações que perpassam as gerações, incentivando a participação social dos cidadãos de forma consciente, na busca pela garantia da conservação e da regeneração dos ecossistemas.
- () Por meio do trabalho produtivo, fruto da descoberta de mais recursos naturais disponibilizados ao avanço da Ciência e da Tecnologia.
- () Agindo de forma cultural, repassando valores de geração a geração no reconhecimento das dificuldades e conflitos pelos quais permeiam as relações dos indivíduos com o Meio Ambiente.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA.

- A) F-F-V-F-V
- B) V-V-V-F-F
- C) F-F-F-F-F
- D) V-V-F-F-V
- E) F-V-F-V-F

27. O Desenvolvimento Sustentável pode ser mensurado por três indicadores. No que se refere ao indicador ecológico, é INCORRETO afirmar que

- A) considera a emissão dos gases de efeito estufa e, assim, o controle de substâncias agressivas para o ozônio.
- B) considera o consumo de água por habitante.
- C) incentiva a reutilização e a reciclagem de resíduos.
- D) a conservação por meio do desmatamento e posterior reflorestamento da cobertura vegetal.
- E) o nível de cuidado consciente relativo ao capital natural em conjunto com a responsabilidade socioambiental.

28. O Ministério do Meio Ambiente aponta sobre a Educação Ambiental, concebendo-a como

- A) elementos por meio dos quais o indivíduo e o poder público constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida.
- B) fundamentos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a racionalização do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e ao desenvolvimento sustentável.
- C) processos, por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.
- D) normas por meio das quais o indivíduo, a sociedade e as empresas constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e extração consciente de recursos naturais.
- E) atividades por meio das quais o indivíduo no âmbito da sua comunidade constrói valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essenciais à aplicação da sustentabilidade.

29. Para a Política Ambiental Nacional, o Poder Executivo incentivará as atividades voltadas ao meio ambiente, visando

- I. ao desenvolvimento, no País, de pesquisas e processos tecnológicos destinados a reduzir a degradação da qualidade ambiental.
- II. à fabricação de equipamentos antipoluidores.
- III. a outras iniciativas que propiciem a racionalização do uso de recursos ambientais.
- IV. à sustentabilidade integrada ao poder público e à iniciativa privada, quando for o caso.
- V. à aplicação de economia proporcional ao gasto dos recursos, considerando sua finitude.

Estão CORRETOS os itens

- A) II e III, apenas. B) I, II e IV, apenas. C) III, IV e V, apenas. D) I, II e III, apenas. E) I, II, III, IV e V.

30. De acordo com a Política Nacional de Educação Ambiental, as ações de estudos, pesquisas e experimentações, dentre outras, voltar-se-ão para:

- I. o desenvolvimento de instrumentos e metodologias, visando à incorporação da dimensão ambiental, de forma interdisciplinar, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, bem como a difusão de conhecimentos, tecnologias e informações sobre a questão ambiental.
- II. o desenvolvimento de instrumentos e metodologias, visando à participação dos interessados na formulação e execução de pesquisas relacionadas à problemática ambiental e, também, à busca de alternativas curriculares e metodológicas de capacitação na área ambiental.
- III. o apoio a iniciativas e experiências locais e regionais, incluindo a produção de material educativo.
- IV. a montagem de uma rede de banco de dados e imagens para apoio às ações enumeradas, conforme a necessidade de veiculação de informações sobre a educação ambiental.
- V. o embasamento de textos sobre educação ambiental deverá ser oriundo de experiências concretas e de sucesso de veiculação da educação ambiental de outros povos e suas comunidades os quais servirão de parâmetro comparativo.

Estão INCORRETOS, apenas, os itens

- A) I, II e III. B) III e IV. C) III, IV e V. D) IV e V. E) II e V.

31. Os Sistemas de Drenagem Urbana são desenvolvidos e implantados com a finalidade principal de prevenir e controlar inundações e devem ser considerados desde as fases iniciais do planejamento urbano para que funcionem de forma eficiente, cumprindo o papel para o qual foi planejado. Dentro desse entendimento, qual alternativa melhor define o conceito de INUNDAÇÃO?

- A) Fenômeno fluvial no qual um rio, não conseguindo dar vazão à água que aflui num determinado ponto, eleva o nível de suas águas.
- B) Invasão de um local pelas águas, que pode ser da chuva, de um rio que transbordou ou de um cano que estourou.
- C) Existência de água empoçada em determinado local que não consegue sair ou tem dificuldades para escoar.
- D) Fenômenos naturais extremos e temporários, provocados por precipitações moderadas e permanentes ou por precipitações temporárias.
- E) Elevação do nível médio dos rios, provocada por excesso de chuva.

32. O ciclo hidrológico, ou ciclo da água, é o movimento contínuo da água na natureza, a forma como ela vai mudando de estado em função da gravidade, radiação solar, dentre outros. Sobre as etapas do ciclo hidrológico, analise os itens abaixo:

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">I. Precipitação e InsolaçãoII. Escoamento Superficial e InsolaçãoIII. Evaporação e InfiltraçãoIV. Transpiração e EvapotranspiraçãoV. Precipitação |
|---|

Estão CORRETOS

- A) II e V, apenas. B) I, II e IV, apenas. C) I e III, apenas. D) I, II, III, IV e V. E) III, IV e V, apenas.

33. Hidrogeologia, por definição, é o ramo da hidrologia, que estuda a água subterrânea integrada ao ambiente geológico, no qual ela se encontra. Atualmente, a escassez hídrica superficial vem levando ao aprofundamento dos estudos dessa matéria. A elaboração dos mapas potenciométricos possibilita o conhecimento das zonas de descarga, recarga e sentido do fluxo subterrâneo nos aquíferos, mostrando a relação entre os mananciais subterrâneos e superficiais. A potencimetria clássica NÃO é recomendada para um tipo de aquífero. Assinale a alternativa que o indica.

- A) Aquífero sedimentar
- B) Aquíferos cársticos
- C) Aquífero confinado ou artesiano
- D) Aquífero fraturado
- E) Aquíferos porosos

34. Também conhecida como a lei do regime de escoamento, em linhas gerais declara que: Considerando a mesma geometria, a mesma diferença de pressão e as mesmas condições do fluido, a vazão é diretamente proporcional ao coeficiente de permeabilidade, sendo válida, apenas, para os casos de fluxo laminar. O texto acima trata da seguinte Lei:

- A) Lei de Bernoulli.
- B) 3ª Lei de Newton.
- C) Lei de Darcy.
- D) Lei da conservação da massa.
- E) Lei da conservação da energia.

35. A universalização dos serviços de abastecimento de água e esgoto está prevista em Lei e é um direito de todos os cidadãos. Nesse contexto de tentar atender a todos, principalmente às comunidades de baixa renda, (inclusive favelas), foi desenvolvido um sistema que mantém os padrões sanitários e estimula o desenvolvimento da organização social intensa. Nessa alternativa, a unidade de atendimento N é o lote individual, mas sim um aglomerado de lotes. Como é denominado esse Sistema?

- A) Convencional
- B) Individual
- C) Separador Absoluto
- D) Condominial
- E) Universal

36. O “GPS”, como ficou conhecido o GNSS (Global Navigation Satellite Systems), é hoje uma tecnologia mundialmente utilizada como ferramenta de localização. Porém, para trabalhos de precisão, pequenos erros de centímetros podem comprometer os resultados. Tais erros podem ser provocados pelos relógios dos satélites ou decorrentes da refração ionosférica ou atmosférica, dentre outros.

Dentre as alternativas abaixo, qual a melhor solução para a minimização desses diversos erros?

- A) Utilizar uma antena com um maior potencial de captação das informações dos satélites.
- B) Ter certeza de que estão sendo utilizados mais de 3 satélites durante a realização dos trabalhos.
- C) Utilizar a técnica de correção diferencial, utilizando, no mínimo, dois receptores, sendo um deles colocado numa posição conhecida e o outro(s) na posição que se quer determinar – posição remota.
- D) Utilizar GPS de navegação.
- E) Utilizar um receptor on line, que, no mesmo instante em que recebem o sinal dos satélites, possa processar a informação

37. Como se denomina o processo natural de neutralização das cargas poluidoras lançadas em um corpo d’água, que também pode ser entendido como o restabelecimento do equilíbrio na busca pelo estágio inicial, encontrado imediatamente à montante do ponto de lançamento dos efluentes?

- A) Eutrofização
- B) Equilíbrio ecológico
- C) Biodecomposição
- D) Autodepuração
- E) Biodigestão

38. Em um ambiente lântico, que apresenta aumento da produtividade biológica, é observada a proliferação de algas e outros vegetais aquáticos por causa da maior quantidade de nutrientes disponível, pouco oxigênio dissolvido e baixa penetração da luz solar. É CORRETO afirmar que tal ambiente está num estado

- A) Trófico.
- B) Oligotrófico.
- C) Eutrófico.
- D) Mesotrófico.
- E) Equilibrado.

39. A Resolução Conama 01/86 dispõe sobre critérios básicos e diretrizes gerais para a Avaliação de Impacto Ambiental - AIA e institui a obrigatoriedade de elaboração de Estudo de Impacto Ambiental – EIA e respectivo relatório de impacto ambiental - RIMA para o licenciamento de atividades modificadoras do meio ambiente. Nesse contexto, entende-se a AIA como parte integrante da fase da licença prévia do licenciamento ambiental, que constitui a primeira instância do processo de licenciamento ambiental. Quais dos itens abaixo NÃO são obrigatórios no âmbito de elaboração de um EIA e da solicitação da LP?

- I. Alternativas locacionais para o empreendimento
- II. Alternativas tecnológicas para o empreendimento
- III. Escrituras do terreno em que se pretende implantar o empreendimento no nome do empreendedor
- IV. Outorga do direito de uso da água
- V. Anuência municipal atestando a viabilidade do local em que se pretende implantar o empreendimento

Estão CORRETOS apenas

- A) III e IV.
- B) I e II.
- C) I, II e V.
- D) III, IV e V.
- E) IV e V.

40. O conceito de responsabilidade compartilhada, instituído em 2010, no qual a sociedade como um todo (cidadãos, governos, setor privado, ...) compartilha a responsabilidade pela gestão dos resíduos sólidos, o que faz com que seja repensada não apenas a disposição correta dos resíduos sólidos gerados, mas também toda a questão da reincorporação na cadeia produtiva. Nesse sentido, é obrigação dos fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes de determinados tipos de resíduos perigosos (como pneus, pilhas e baterias, lâmpadas fluorescentes...) estruturar sistemas que retornem esses produtos ao setor empresarial, para que sejam reinseridos no ciclo produtivo ou para outra destinação ambientalmente adequada. Como se denomina essa obrigação?

- A) Reciclagem
- B) Logística reversa
- C) Coleta seletiva
- D) Recirculação
- E) Triagem

